

ESTUDO SOBRE A EVOLUÇÃO DO MODAL RODOVIÁRIO BRASILEIRO

GLEICILENE DA SILVA CASTRO (Autor), Kamylla Cardoso Souza (Co-Autor), Ronan Silva Ferreira (Orientador)

A malha rodoviária impacta de forma direta no desenvolvimento econômico de um país. Por essas vias é que matérias primas, produtos acabados e/ou commodities seguirão fazendo um elo entre indústrias e consumidores fechando um ciclo econômico, possibilitando o processo logístico entre indústria, cliente, produto acabado e matéria-prima. Neste sentido, enfatiza-se que a escolha do modal adequado é essencial, principalmente, em um país de dimensões continentais como o Brasil. Neste projeto, sob a perspectiva da teoria de redes complexas, foi analisada a distribuição de conectividade das rodovias brasileiras - responsáveis pela mobilidade humana e pelo tráfego de mercadorias. O objetivo primordial foi o de traçar um perfil quantitativo da matriz rodoviária atual. Para isso foi efetuado um estudo de caso com base nos dados do ano de 2015 obtidos pela Agência Nacional de Transportes (ANTT) concomitante com uma pesquisa de revisão bibliográfica realizada previamente. Nossos dados apontam para uma descrição da distribuição de conectividade da malha sendo descrita por uma distribuição heterogênea em que os parâmetros são fortemente afetados pela própria geografia planar em que as rodovias estão embebidas. Já a agregação das cidades não é fortemente correlacionada ao grau de conexão delas, mas sim ao posicionamento delas dentro de uma estrutura logística geral. A rede também não possui uma substancial correlação de grau (número de conexões) entre suas cidades. Iremos apresentar os resultados até aqui obtidos e discutir possíveis análises futuras.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto